

O JORNAL

EDITORES: Machado & Souza

—O—

DIRECTOR E REDACTOR

Alípio de Barros

ANNO III : S. PAULO : Capão Bonito, 12 de Março de 1922 : BRASIL : Num. 46

QUE É O ESCOTISMO?

O Escotismo é a educação completa dos adolescentes. O escoteiro desde que se inicia no tirocinio, anda, corre, nada, monta a cavallo, luta, defende-se, maneja as armas; mantém-se num constante cuidado e cuido do corpo e da alma; fastia-se da pratica de todos os vicios; adquire noções de physica, chimica, botanica, geologia, anatomia, geographia, topographia, astronomia; orienta-se pelo sol, pela posição das estrellas; pelo elogio, pela bussola; manuseia o thermometro e o barometro; mede o caminho que percorre, estuda os mapas; sabe accender fogo e acampar; faz acampamento; escreve e transmite comunicações pelo telegrapho Morse e Marconi, por meio de luzes, de signaes por bandeiras e pelos gestos dos braços; instinctivamente aprende a tactica; soccorre feridos e victimas de quaesquer desastres; alimenta e desenvolve os seus nobres sentimentos; abomina a mentira; repula sagrada a sua palavra de honra; é disciplinado e obediente; é cortez; considera como irmãos os seus companheiros; ampara as mulheres, os velhos, os enfermos; oppõe-se á crueldade sobre os animaes; é economico mas condemna a avareza; respeitando a propria dignidade, respeita a dignidade alheia; é alegre; esboça-se por dizer claramente o que sente e exactamente descreve o que vê; pensa, raciocina, deduz; e, enfim, conhece a historia e as leis do seu paiz; é patriota; estimula a sua iniciativa.

Basta isso para que se veja que no escotismo se inclui todo o ensino da infancia e da adolescencia, co-

mo o comprehendia Platão, dizendo: «A educação tem por fim dar ao corpo e ao espirito toda a belleza e a perfeição de que elles são susceptiveis» e como concebia Spencer, professando: «A educação é a preparação para a vida completa». Esta admiravel escola ao ar livre abrange todos os pontos que se contém no programma da moderna pedagogia.

Primeiro a «instrucção physica», a conservação ou restabelecimento da saude pela hygiene e pela medicina e o desenvolvimento moral e progressivo de todas as funções do corpo, pela gymnastica e pelos jogos escolares. Depois a «instrucção intellectual: o amestramento dos cinco sentidos, a percepção externa e interna, a cognição e a experiencia; a consciencia, a personalidade e a liberdade; a faculdade de conservação — a memoria; as faculdades de elaboração — a attenção, a abstracção, a generalisação, o juizo, o raciocinio e a imaginação.

Em seguida a «instrucção moral: a sensibilidade e a sua cultura; o amor proprio, o amor e o respeito da propriedade, do livre arbitrio, da independencia, da emulação; o altruismo, a benevolencia, a beneficencia, a amizade, a docilidade; o amor da patria, do bello e do bem; o brio, a coragem, a disciplina e a cultura da vontade e a formação do caracter.

E este curso completo de adestracção é feito no seio da natureza, da alegria da vida desportiva, pelo gosto proprio, pela pratica, pela lição de cousas.

O juramento e o código dos escoteiros têm mais largura e mais bella significação do que as formulas dos phebos. A moral e o governo de Sparta e de Athenas tinham estreiteza, secura e e-

goismo. Se quizermos dar a ascencia legitima e fôros e braços da alta nobreza à moderna creação do escotismo, deveremos radical-o na tradição medieval da Cavallaria Andante.

No escotismo, e é esta a sua maior e verdadeira releza, a exaltação reveste-se de um distinctivo pratico, sem perder a sua poesia sublime. Na Cavallaria, ás vezes a idéa da honra era vaga; a da generosidade, indecisa; a da abnegação, indeterminada, ás vezes era o sacrificio perdido, a bravura sem proveito, a dedicacção inutil. No escotismo a idéa da honra define-se: é a honra do individuo e a honra do cidadão; desinteresse e a magnanimidade não são apenas gestos formosos; são accções justas e uteis — justas para a perfeição humana, e util para a grandeza da Patria. Tal é em suas linhas fundamentais a creação do escotismo.

OLAVO BILAC

Papel — VERONA — para cartas. Artigo superior. Vende-se nesta typ.

O NOSSO CORREIO

Muito em breve veremos transformar-se em realidade uma das justas aspirações dos habitantes desta cidade — o correio diario.

Confiantes nos dizeres do officio do dignissimo sr. Administrador dos Correios de São Paulo, endereçado ao Director deste organ, podemos assegurar aos nossos leitores que, dentro de poucos dias, o correio para esta localidade será diario.

E' o seguinte o theór do officio do sr. Geonísio Curvelo, m. d. Administrador dos Correios:

Sr. Director d' O Jornal

Capão Bonito

Em referencia á local do vosso concertuado jornal, datado de 29 de Janeiro ultimo, communico-vos que esta Administração propoz á Directoria Geral dos Correios passe ser diario o serviço da linha postal de Bury a essa localidade, serviço este que será executado somente depois de autorizado pelo Exmo. Sr. Director Geral.

A solução desse problema, de summa importancia para nós, depende, apenas do sr. Director Geral. Mas, temos a certeza de que S. s. annuirá aos nossos desejos, levando em conta a necessidade que de ha muito se fazia notar nesta Comarca pela falta do correio diario e os não insignificantes prejuizos que, ao nosso commercio, traz em muitas occasiões, o actual systema de correspondencias para essa localidade, de que já fizemos referencias em numeros anteriores.

Aguardamos, pois, a decisão favoravel do Exmo. Sr. Director Geral dos Correios e esperamos que não se demore o dia em que possámos das aos nossos amaveis leitores a grata noticia: — o correio para Capão Bonito é feito diariamente...

Optima occasião

As assignaturas d' «O Jornal», tomadas agora, a vencer-se em 1 de Maio de 1923, custam, apenas 12\$000, sendo o pagamento feito adeantadamente.

Portanto, todos os que tomarem agora uma assignatura, receberão esta folha, desde esta data.

Reflexões

Misericórdia e Justiça

Depois de termos feito ver que, irmão, é o que deve ser, e, não o que VERITAS quer que seja, passaremos a apontar, pulverizando, os demais erros em que tão desastrosamente cahiu o nosso contradictor.

Antes de tudo, queremos dizer que não temos pretensão a douto ou doutrinador, mas, o que é certo, é que procuraremos estar ao lado da verdade, amando os homens e verberando seus erros, como queria Santo Agostinho — «DILIGITE HOMINES, INTERFICITE ERRORES».

Dividimos o primeiro artigo de VERITAS em trez partes, para facilitar a sua pulverização. Não temos espaço para longos comentários e nem tampouco poderemos acompanhar o nosso exímio «acrobata» em seus novos e extraordinários números de moderna acrobacia, porque, si nossa audácia excedesse a tanto, estaríamos arriscados a quebrar nossas costellas...

E' «muita agilidade» para quem não se considera «irmão da panthera» ou da jagatirica dos nossos sertões! e, a isto, não me ariscaria eu... pois, creio e adoro Jesus Christo como verdadeiro Deus e uma das trez pessoas distintas da S. S. Trindade, muito ao contrario do super-vaído e hyper-soberbo «irmão Veritas» que, num orgulhoso brado de presumpção, blasphemou, dizendo que o Christo que todos nós adoramos como verdadeiro Deus, NÃO É DEUS!!!!...

Isto sim, é offender a sociedade de Capão Bonito, cujo povo, catholico, apostolico, romano, saberá avaliar a audácia de quem se torna hoje, um Lucifer de ontem!...

O interessante é que Veritas quer ser filho de Deus, a todo o custo!... e, si tal fosse... que filho!

Misericórdia! Misericórdia!

Analysemos, por alto, a segunda parte do primeiro ARTIGO (marca registrada) importado directamente.

«As doutrinas humanas que deturpavam o pensamento do Divino Mestre é que decretaram a separação, o exclusivismo, para attender aos seus interesses humanos», disse o nosso adversario, num lampejo de maxima inspiração!

Commentarios!? Para que?...

Si VERITAS houvesse dado o porquê de sua afirmação, poupar-nos-ia ao trabalho de dizer-lhe que o deturpador espirita Allan Kardec (o mentor de Veritas), desse Kardec, de que até o nome é falso, escreveu um Evangelho a seu gosto, cujas «doutrinas, deturpando o pensamento do Divino Mestre (no seculo XVIII), decretaram a separação, o exclusivismo, para attender aos seus interesses mundanos» e, preparar o throno ao Anti-Christo, segundo as predições dos Evangelhos.

Poderemos dizer que de Allan Kardec até o nome é falso? Poderá VERITAS negar-o?—Elle bem o sabe; mas, poderá dizer que mentimos e negar o que affirmamos, como negou a divindade de Jesus Christo, verdade esta demonstrada, confirmada e enraizada no coração da humanidade que por Jesus pulsa, vibra e vive ha quasi 2.000 annos!!!!...

E o mundo adora um Deus—um judeu Crucificado!!!!...

Descobre elle, com alarido, uma contradição EM NOSSAS PALAVRAS.

Vejam lá, leitores, o calibre da espalhafatosa EUREKA!

«A IDEIA DE SATAN—o principio eterno do mal—que tanto apavora, não pode cohesistir com a ideia de um Deus MISERICORDIOSO e JUSTO, de um Deus que jamais amaldiçoou ninguém, por isso que é Bondade Infinita»...

O'ra; óra... mestrel!

Vejamos: Então não pôde subsistir a idéa do DEMONIO, como espirito do mal que é; como anjo, que outrora fôra, da celeste milicia, que, pelo excesso de sua soberba, querendo ser igual ao seu Creador, foi separado e lançado ao «fogo que jamais se apagará»? (Math. III, 12).

Não pode subsistir, da el-

le, «com a ideia de um Deus de Misericórdia e Justiça».

Porque? Por ventura, os attributos de misericórdia e justiça de Deus, serão repulsivos, repellido um ao outro?! Não serão, como julgo serem, applicaveis conforme o uso que fizerem, os homens, dos meios offerecidos á sua salvação? Porque deus-nos Deus «uma razão para julgar e uma vontade para querer... o livre arbitrio», o conhecimento do bem e do mal e o bom uso dos meios para conseguirmos o nosso escôpo?

Dahi, a dadiua gratuita de sua infinita misericórdia, não só creando, dotando de razão e vontade, offerecendo meios de fé e salvação, como também offerecendo, aos proprios ingratos que lhe negam a divindade, TEMPO reflexões, que poderão contribuir para que, na hora extrema em vez de dizerem «Jesus não é Deus!» possam dizer:—«Misericórdia! Perdão! Jesus! Meu Deus!...»

E, Jesus, poderá ouvi-los, perdoando-os na hora extrema, no limiar da morte!

NEM SEMPRE conseguiremos a grande misericórdia de Deus, na hora da agonia... a morte é tão traiçoeira!... E chegado o derradeiro instante, Deus que tudo fez para salvar o peccador, não mais usará de misericórdia para com aquelle que, negando a Divina, negou as leis eternas durando contra ellas o desafio nefando de sua descrença, de sua insubmissão. E Deus, infinitamente justo, mostrar-lhe-á o rigor de suas penas, confirmando com justiça inexoravel que «passarão o céu e a terra, mas não passarão as suas palavras».

Agora é o tempo precioso; «agora são os dias da salvação; agora é o tempo aceitavel». (II Cor. VI, 2).

«Vossos juizos me fazem tremer!» (Job. X, 20; Ps. CXVIII, 120).

Virá o dia do juizo, em que seremos julgados pela justiça infinita de Deus.

Então os soberbos estarão cheios de confusão; o pobre e o humilde terá muita confiança, mas o soberbo estremecerá de pavor; então se verá como foi sabio o que neste mundo

aprendeu a ser louco e desprezado por amor de Christo; alegrar-se-ão todos os devotos, e se entristecerão todos os irreligiosos; será mais applaudida a pobre choupana que o sumptuoso palacio; será mais exaltada a simples obediencia, que toda a sagacidade do seculo; será mais estimado o desprezo das riquezas, que todos os thesouros da terra; e, então, se alegrará mais a pura e boa consciencia, que a douta philosophia». (Imit. de Christo-Cap. XXIV, 4, 5 e 6)

Aproveitemos a misericórdia infinita de Deus, para não sermos inexoravelmente punidos pela justiça infinita, porque, Deus é infinitamente misericordioso, mas também, é infinitamente justo!

E' claro que não pôde haver incoherencia nas duas concepções: a da existencia de Satan e, a de um Deus de misericórdia e justiça. Se o homem (ou os anjos creado por Deus) permanece fie aos d'ctames de seu creador servindo-o, dando-lhe graças, e, portanto, salva-se, Deus glorificado, pela manifestação de sua misericórdia e bondade; si desobedece a Deus, quer elevar-se acima de seu Creador (motivo da queda de Lucifer), permanece infiel, desobediente ao Evangelho, essa creatura se perde, ficando privada da felicidade eterna, e Deus é, então, glorificado pela ostentação de sua magestade, do seu poder, de sua inexoravel justiça.

Satan—o anjo bom, creado pela misericórdia de Deus e tornado máo pela sua soberba, é punido pela justiça infallivel e implacavel de seu Creador, que tudo pôde e tudo faz.

E dizer ainda UM DEUS que jamais amaldiçoou ninguém!...

NINGUEM pôde ser, mas, affirmo que «amaldiçoou alguém» não só ALGUÉM, como populações inteiras que, para não perder muito tempo, citaremos as cidades de Sodoma, Gomorra, Segor, Adama, Seboim, habitadas por povos devassos e infieis á palavra de Deus!

Si nós pronunciarmos

malavra—NOË o sr. VERITAS não se recordará de alguma cousa?... Poderíamos alongar esta parte, para evitenciar; «insophismavelmente» que—Deus é misericordioso e justo e que, «crelo», é aniquilou povos e povos com a sua maldição. E... não poderem «coexistir» as duas concepções! Sô de FILHOS DA LUZ!!

**

O nosso distincto contraditor quer saber quaes os «conspicuos compiladores, que o estão iludindo com suas doutrinas faltas de legitimidade e de provas»? Poderíamos dar-lhe «a mostra» dando o nome do seu mentor, aquelle autor do redacinho predilecto do amigo; daquelle trecho á pag. 11, que VERITAS não transcreveu ao todo... e se esqueceu (?) de dizer a fonte!...

Hoje, como estamos muito longo, faremos ponto aqui, ficando, portanto, para ser satisfeita, em outro artigo, a curiosidade do nosso VERITAS. Nessa occasião, talvez, diremos qual a nossa religião, qual o nosso credo, já que a simplicidade perdoavel de VERITAS não descobriu, em nossas claras manifestações de crença.

Basta; por hoje, limitamos a estas demonstrações, fazendo-lhe vêr que Deus é misericordioso e justo; mas não ha misericórdia divina, sem que haja arrependimento por parte do peccador.

Recusar o arrependimento é desafiar o castigo e, o Deus de misericórdia não poderá deixar impune aquelle que lhe atira o repto da desobediencia às suas doutrinas, á sua misericórdia e á sua bondade.

(Continúa)

VARNUS

Ao Sr. Varnus

(Continuação)

Para Varnus é diferente: não somos irmãos desde que as IDEIAS divirjam. Paciencia. Apesar de nossa burrice continuamos a afirmar o contrario, certo de que a religião que não considera irmãos, aos homens que divergem dos seus dogmas não poderá jamais interpretar os ensinamentos de Christo que pregou a fraternidade humana.

Não somos irmãos, porque, com certeza somos nós

espiritas, filhos de Satanaz, extensão destas notas escriptas ás pressas, em res-

Mas S. Exa. que é filho de Deus? Misericordioso e justo escreveu tanta cousa, mas não mostrou esta cousa monstruosa que «tanto nos espanfou», como é que Deus, sendo infinitamente justo e Misericordioso podia criar Satanaz, a personificação do mal eterno? Quanto á passagem do Livro 5.º de Moysès, XVIII. 9 a 11, a li-

geireza foi de S. Exa. e não houve adulteração nenhuma. A falta dos versiculos que fallam em abominação do Senhor (que não contestamos) e extermínio não tem nenhuma importancia para o ponto contestado por nós ao que Sansão escreveu «é absurdo admitir que Deus tenha revogado este decreto». A pena do final do versiculo 12 não vem ao caso da prohibição mantida, como querem os catholicos, até hoje. O proprio titulo do capitulo citado diz: «As abominações das nações são prohibidas».

Prohibiu Moysès ao seu povo o que as nações faziam para evitar o mau uso das invocações aos mortos e as praticas abusivas da magia. Si estão prohibidas até hoje as invocações aos mortos, como explica o sabio contradictor, as communicações de espiritos, claramente descriptas nos livros do velho Testamento, como por exemplo, os que citamos: Job, IV. 15, Samuel 28.7.14, escriptas «muito depois» de Moysès?

Errou o alvo o sabio Varnus com este sophisma tão calvo. O ponto é a communicação espiritual. Os casos de communicações e até materialisação de espiritos são abundantes no Velho Testamento: Tobias VI achou um gentil mancebo que lhe fallou e disse ser Azarias, filho do grande Ananias (Tobias V.5.)

Mas porque mais? os proprios santos, canonizados pela Igreja e até sacerdotes da epoca contemporanea affirmaram a authenticidade das communicações espiritas e sempre seguiram os seus ensinamentos como confessaram lealmente, até o dia em que a classe sacerdotal por necessidade, inventou o espantallho de Satanaz.

Perdoe-nos os leitores á

Seth, inspector escolar.

FESTA DE S. JOSÉ

Esta marca o dia 19 do corrente para se realizarem as festividades em honra ao milagroso S. José, de que são encarregados os srs. José A. Lucas Netto e José Baptista da Silva. Dia 16, às 19 horas, dar-se-á inicio ás ladainhas. Dia 18, após ás ladainhas, leilão de prendas, em beneficio do festa.

Dia 19—às 4 horas, alvorada pela Corporação Musical «7 de Setembro». Às 10 horas, missa cantada. Às 17 horas, imponente procissão percorrerá as ruas do costume.

VERITAS

NOTAS E NOTICIAS

ANNIVERSARIOS

Fez annos, dia 9, a exma. sra. d. Francisca Rosa, d. d. esposa do sr. Eugenio A. Rosa.

Faz annos, amanhã, o eximio musicista Leonildo Cacciacarro. —Parabens.

—Transcorre, a 15 do corrente, o anniversario natalicio do exmo. sr. Dr. Julio Prestes, Deputado Estadual e nosso d. d. representante no Congresso Estadual.

Às muitas felicitações que S. s. receberá, por certo, por essa data, juntamos nossos effusivos parabens.

NASCIMENTO

Está em festas, desde o dia 22 do p. p. mez, o lar do sr. Acib Ozzi, com o nascimento do seu primogenito—Leoncio. PARABENS.

INSTRUÇÃO PUBLICA

O Director Geral da Instrução Publica, em officio dirigido ao prof. Julio Penna, Delegado Regional do Ensino, mandou elogiar o esforçado Director do Grupo Escolar desta cidade, prof. João de Arruda, e seus dedicados auxiliares, pelo surpreendente resultado da matricula naquella modelar estabelecimento do ensino.

—Foi nomeada a prof.ª d. Aurora de Carvalho, para o cargo de substituta efectiva do Grupo Escolar desta cidade.

Em visita ao Grupo Escolar e escolas isoladas, esteve nesta o prof. Affonso Barreto.

CIRCO CORITYBANO

Acha-se nesta cidade, pretendendo fazer hoje a sua estréia, a companhia equestre, gymnastica e de variedades, denominada Circo Coritybano.

Terça, quinta e sabbado, haverá novas e variadas funções.

Promette o «Circo Coritybano» nos proporcionar magnifica noitada.

Garantimos que o «Circo» será hoje pequeno, para conter a grande assistencia.

IDEAL CINEMA

Os empresarios do «Ideal Cinema» organisaram, para hoje, um magnifico programma de que se destacam mais dois episodios da magistral pellicula cinematographica—AS AVENTURAS DE RUTH—em que se salienta a applaudida artista Ruth Roland.

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a adiar a publicação das Notas e — Rebatendo, de nossos distinctos colaboradores Varnus e Veritas, aos quaes pedimos desculpas.

O GUTRINO

regulariza o estomago e os intestinos, previne as fermentações acidas. É a lymphia magica restituidora da saúde aos intestinos, ao fígado e principalmente ao coração enfraquecidos, com uma vantagem que pode ser usada em todas as idades, sem a menor dor.

(Palmas do Dr. Pereira Barreto)

Matricaria Barth

Poderoso auxiliar da primeira infância no período da dentição. Evita as perturbações da digestão, as desordens gástrico-intestinaes, a diarreia, a falta de sono, as cólicas, as convulsões e a gastro-enterite. — Facilitando o crescimento dos dentes e a ossificação, a Matricaria Barth cura o rachitismo e as escrophulas, tornando as crianças mais fortes, gordas e saudáveis. Não tem diétia e sendo composto de matricaria (camomilla) é absolutamente inoffensiva.

Globulos Divinos — PURGATIVOS, DIGESTIVOS E ANTI-BILIOSOS

— Remedio soberano contra prisão de ventre, embaraço gástrico, perda de appetite, cólicas e engorgitamentos do ligado, dispepsia, dilatação do estomago, dores de cabeça, enxaquecas, avias, flatulencia. — Realizam uma cura suave, sem cólicas e de um modo permanente, ao contrario de muitos remedios annunciados que nada fazem sinão aggravar as doenças dos incautos — Regularizam as funções do aparelho gastro-intestinal, purificando o sangue, e desembaraçando o organismo de impurezas e secreções toxicas.

Depurativo Barth — PURIFICA O SANQUE E FORTALECE O ORGANISMO

— O mais energico, rapido e seguro anti-syphilitico da therapeutica moderna. O DEPURATIVO BARTH tem produzido curas surprehendes, applicando-se com exito seguro e decisivo em todos os casos de syphilis como rheumatismo, asthmas, feridas, dores dos ossos e dos musculos, eczemas, escrophulas, tumores, ulceras, manchas da pelle, etc. O seu gosto é agradabilissimo. Elle devolve ao anemico a cor rosada e robustez, excitando o appetite e augmentando em pouco tempo o peso, as forças e a vitalidade organica. — Em todas as manifestações de syphilis interna ou externa, seja a mais grave ou antiga, o DEPURATIVO BARTH realiza uma cura rapida e completa, com pequeno dispendio.

Vermifugo Barth — O LOMBRI-GUEIRO IDEAL

que deve ser preferido pelas mães cuidadosas. — Não tem diétia e dispensa purgante, podendo ser tomado em qualquer tempo — Efeito infallivel. Não tem os grandes inconvenientes dos vermifugos de cheiro e gosto desagradaveis que são mal aceitos pelas crianças, dos vermifugos oleosos — irritantes do intestino e aleoolicos — quasi sempre muito maleficos.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

Chegou na

Pharmacia São João

Um grande e variado sortimento de perfumes finissimos.

— PREÇOS BARATISSIMOS. —

—

Largo da Matriz

CAPÃO BONITO

AOS MAGROS E NERVOSOS

Recommendamos o uso do melhor fortificante o VANADIOL

Fortalece o sangue. Alimenta o systema nervoso enfraquecido.

Torifica e reconstitue as carnes.

Engorda os magros por molestia. Evita e cura a tuberculose.

Impede a velhice prematura.

Restaura as forças exgotadas pelo trabalho.

O VANADIOL, é o melhor e mais bem aceito fortificante, todos o preferem pela sua rapida e maravilhosa acção. basta 1 a 2 vidros.

Aconselhado por toda a classe medica.

A venda nas boas pharmacias.

Papelaria d' O Jornal

Grande e variado sortimento de artigos escolares e para escriptorio.

Papel de officio, de linho, almasso, xadrez, de musica, de seda, etc.

Envelopes de officio e commerciaes, de diversas qualidades.

Canetas, lapis preto e de copia, lapiseiras, pennas, etc.

Tinta preta e encarnada, em 1/8 e 1/2 litros. Superiores tintas para carimbo e para marcar roupas.

Papeis, em caixas, para cartas, mata-borrão, berços para mata-borrão, colla-tudo, ponteiros e clips para lapis, pegadores, etc.

Livros commerciaes, livros de actas, livros de notas, cadernetas, e muitos outros artigos concernentes ao ramo.

PREÇOS MODICOS

Vendas unicamente a dinheiro

Rua General Carneiro, 7

Capão Bonito

Impressos de todas as qualidades, nesta typ,